

COMPREENSÃO DE TEXTOS NARRATIVOS E ARGUMENTATIVOS DIALÓGICOS POR LEITORES DO ENSINO FUNDAMENTAL: RESULTADOS DA PESQUISA

Antonia Valdelice de Sousa (UFC)

licesousa@terra.com.br

O presente trabalho, intitulado *Compreensão de Textos Narrativos e Argumentativos Dialógicos por Leitores do Ensino Fundamental: resultados da pesquisa*, examina a compreensão desses tipos textuais a partir da análise de material produzido pela reescritura de tais textos por vinte sujeitos que participaram como voluntários na pesquisa. Estudantes de ensino fundamental, na faixa etária de 13 a 15 anos, leram dois tipos de textos argumentativos (narrativo - TNA e argumentativo dialógico-TAD) e foram solicitados a produzir reescrituras de cada um desses textos. As reescrituras obtidas foram analisadas de acordo com vários aspectos (explicitude das macrorregras de sumarização, qualidade das estratégias, coerência macro e superestrutural) de modo a verificar diferenças de compreensão relacionadas à recuperação da macro e superestrutura textual e à organização global de cada texto reescrito. Trabalhamos com a hipótese básica, de que leitores proficientes, ao realizarem uma tarefa de reescritura, apresentariam melhor desempenho quanto à recuperação da macroestrutura textual e quanto ao reconhecimento da organização global do texto TNA do que do TAD, tendo em vista a maior explicitude da organização interna deste primeiro tipo de texto. Nas várias análises procedidas, foram encontradas evidências quanto ao melhor desempenho para o TNA em relação ao TAD. Quanto ao conhecimento do esquema canônico, os leitores recuperaram, respectivamente, 40% total, 20% parcial e 40% (ausência) para o TNA a 30%, 10% e 60% para o TAD. A análise das estratégias de reescritura evidenciou que os leitores utilizaram estratégias mais sofisticadas (produção de inferências, integração de informações) para o TNA em relação ao TAD. A análise de (re) construção macroestrutural demonstrou que os leitores das reescrituras TNAs revelaram menos problemas de continuidade sequencial e progressão semântica em relação aos textos TADs.